

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Anual Final - 2018/2019

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

3 de julho de 2019

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Anual Final - 2018/2019

INTRODUÇÃO

De acordo com O Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório Intermédio de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”. Deste modo, o relatório que se apresenta visa a análise das atividades realizadas ao longo do ano letivo dois mil e dezoito/dois mil e dezanove, que terá como marcadores fundamentais uma dimensão quantitativa, traduzida numa análise estatística, meramente descritiva, e uma dimensão qualitativa que terá como objetivo avaliar a relação entre os objetivos das atividades realizadas e os objetivos do projeto educativo, bem como o grau de consecução dos objetivos específicos relativos às atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA. Considerar-se-á, por fim aspetos a valorizar e a melhorar no que se refere ao Plano Anual e Plurianual de Atividades, no sentido de uma melhor proficiência por parte de todos os intervenientes na dinâmica de um Agrupamento cujos valores orientadores são “Conhecimento; Equidade; Transparência; Solidariedade; Criatividade; Ética” e o lema “[Uma Porta para o Futuro...]”.

ANÁLISE ESTATÍSTICA das ATIVIDADES REALIZADAS

Relativamente à análise estatística foram definidos um conjunto de indicadores dos muitos possíveis, tendo em atenção aqueles que se consideram mais pertinentes em termos de uma análise global, mas também aqueles que de alguma forma estão indexados ao Projeto Educativo. Foram inscritas na plataforma Inovar PAA (doravante designada apenas plataforma) um total de 269 (duzentas e sessenta e nove) atividades, das quais 71 (setenta e uma) de índole plurianual.

LOCAL de REALIZAÇÃO das ATIVIDADES

Conforme se verifica no gráfico, o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (doravante designado AEFC) continua a apostar na realização de propostas no próprio espaço, aproveitando as potencialidades do mesmo. Assim, verifica-se que 28,3% (vinte e oito vírgula três por cento) das atividades realizaram-se no exterior e 71,7% (setenta e um vírgula sete por cento) das atividades foram realizadas no espaço do AEFC.



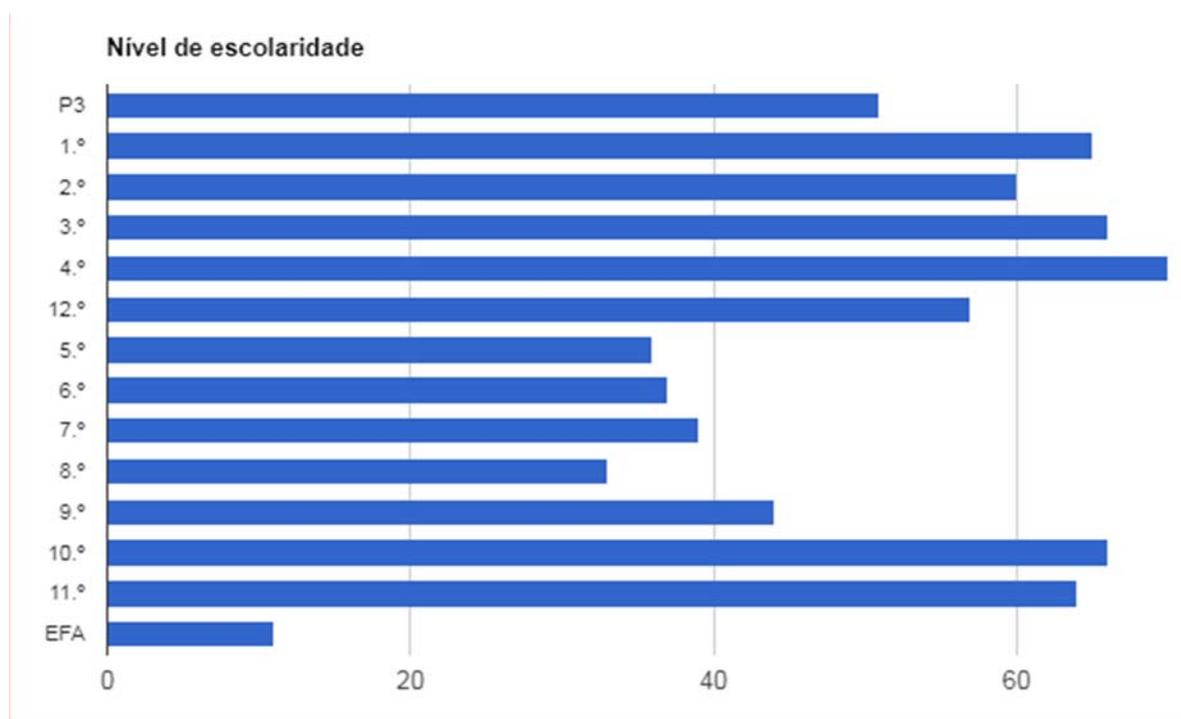
Assinale-se que no âmbito dos Domínios da Autonomia Curricular se realizaram 8 (oito) atividades.

Nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário realizaram-se 4 (quatro) viagens ao estrangeiro, 9 (nove) saídas de campo, 3 (três) intercâmbios internacionais, 26 (vinte e seis) visitas de estudo e um passeio final de ano. No Departamento do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo

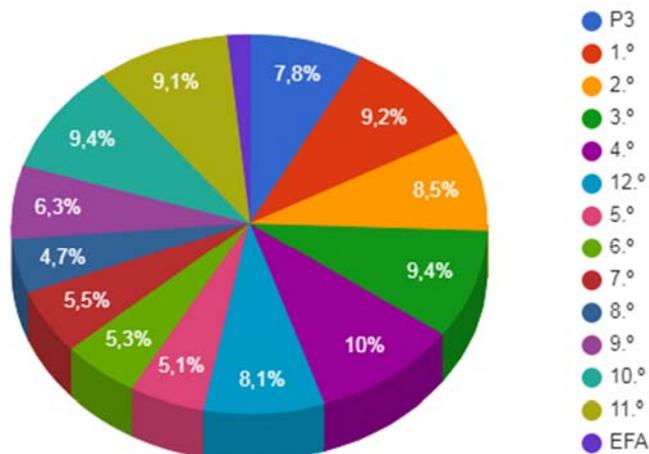
realizaram-se 16 (dezasseis) visitas de estudo, 3 (três) saídas de campo e 1 (uma) colónia balnear.

ATIVIDADES por NÍVEL/CICLO/ANO de ESCOLARIDADE

Outro aspeto que interessa analisar é a distribuição das atividades por ano de ensino. O gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi realizado pelo ensino Pré-Escolar e pelo Primeiro Ciclo, seguindo-se o décimo ano. Importa realçar que há uma distribuição muito similar do número de atividades realizadas nos restantes anos escolares. Os dados relativos ao ensino secundário incluem as atividades desenvolvidas nos cursos profissionais.



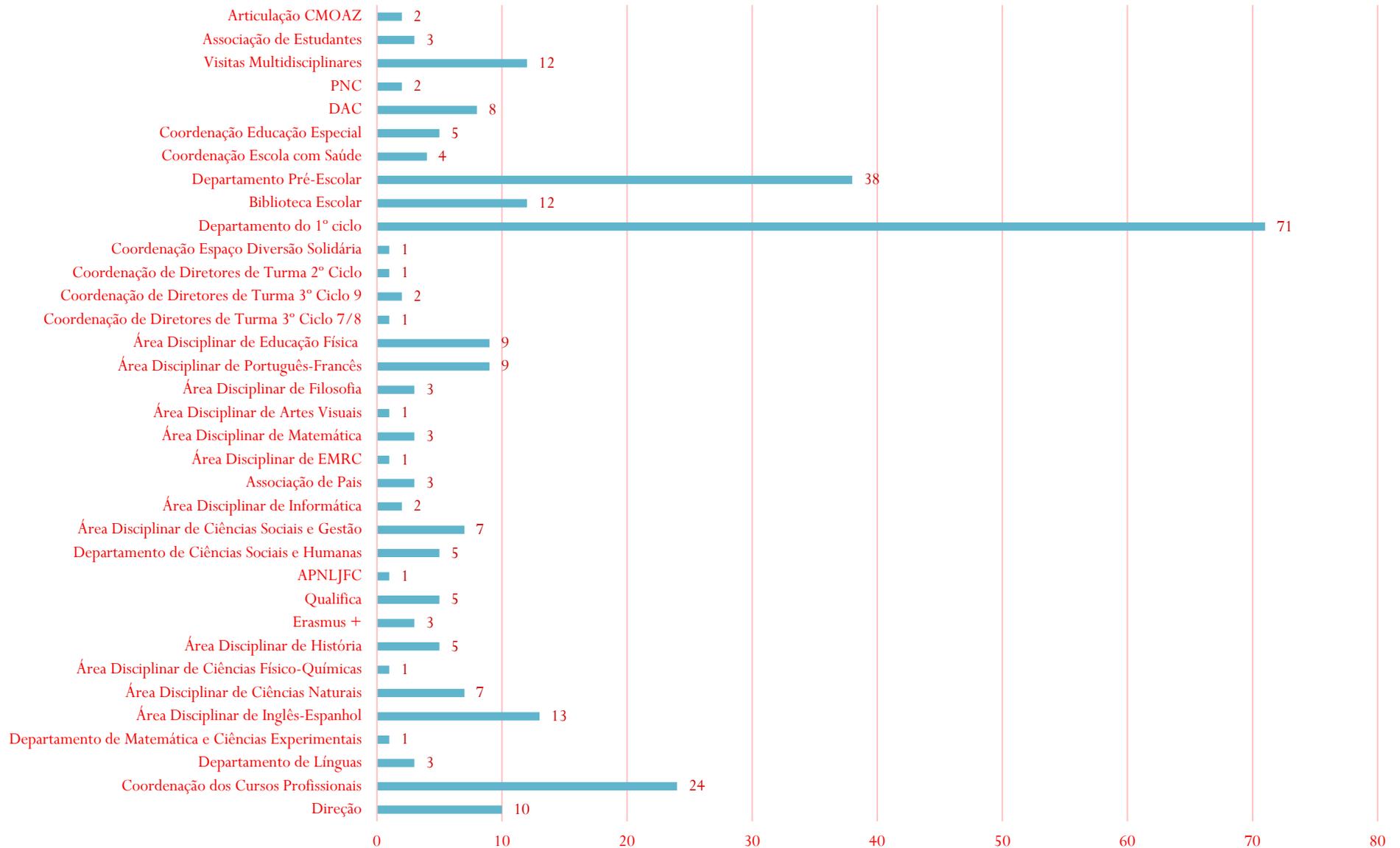
Nível de escolaridade



ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento da Educação Pré-Escolar e o do Primeiro Ciclo se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram atividades de diversas tipologias ao longo deste ano, o que pressupõe um envolvimento da e com a comunidade educativa no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes, observando os valores definidos no Projeto Educativo do AEFC e formando alunos numa perspetiva de uma cidadania ativa e responsável num futuro sempre em aberto ...

Atividades por Estrutura

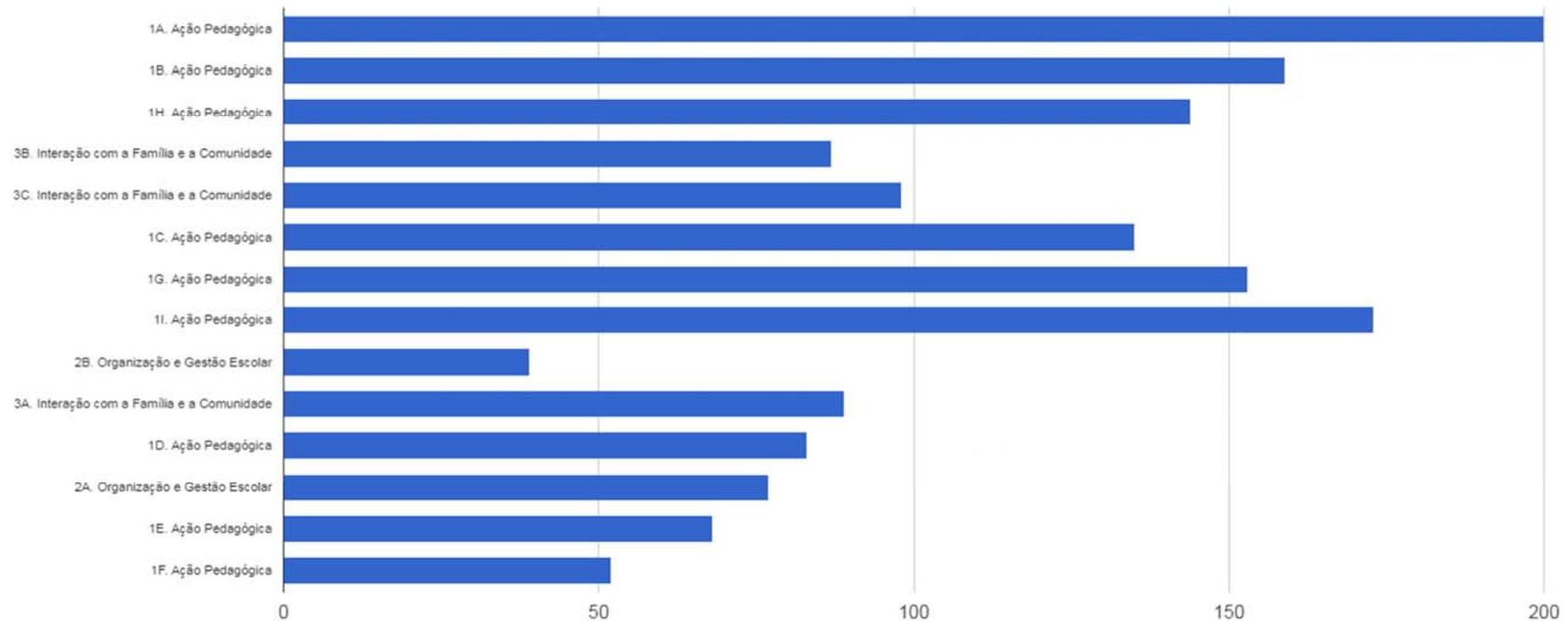


Neste relatório final do PAPA, no gráfico acima exibido não se faz referência a alguns Clubes, Projetos e Gabinetes de Apoio aos discentes que desenvolveram a sua profícua atividade no AEFC, contribuindo para a concretização do seu Projeto Educativo. Pode, pois dar-se nota da sua colaboração para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanistas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências.

GRAU de CONSECUÇÃO dos OBJETIVOS e METAS do PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço objetivo dos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas no ano letivo que agora finda em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I “Ação Pedagógica” do Projeto Educativo, nomeadamente nos eixos de ação “Relações Interpessoais”, “Motivação” e “Desenvolvimento Pessoal” pela ordem que se enumera. Ainda assim, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam três dos quatro eixos que concorrem para o Objetivo Estratégico que orienta o Projeto Educativo do AEFC, a saber “Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem pautada por padrões de excelência.”.

Objetivos do PE



1A. Ação Pedagógica - 1A. Valorizar uma cultura de cidadania e de participação

1B. Ação Pedagógica - 1B. Valorizar as relações interpessoais

1C. Ação Pedagógica - 1C. Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico

1D. Ação Pedagógica - 1D. Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual

1E. Ação Pedagógica - 1E. Valorizar e promover a educação estética

1F. Ação Pedagógica - 1F. Valorizar e promover a educação para a saúde

1G. Ação Pedagógica - 1G. Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo

1H. Ação Pedagógica - 1H. Educar para a “Cidadania Global”

1I. Ação Pedagógica - 1I. Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais

2A. Organização e Gestão Escolar - 2A. Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença

2B. Organização e Gestão Escolar - 2B. Desenvolver competências profissionais.

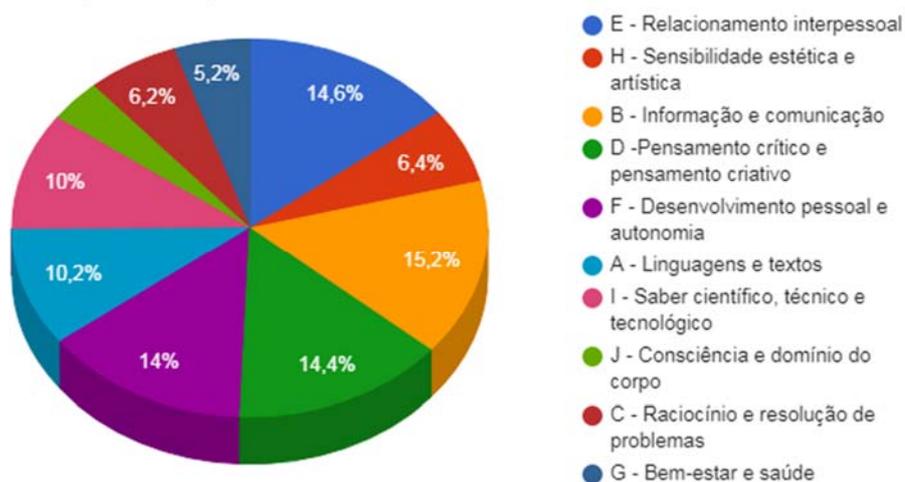
3A. Interação com a Família e a Comunidade - 3A. Valorizar o papel da escola

3B. Interação com a Família e a Comunidade - 3B. Potenciar a projeção do Agrupamento na comunidade educativa

Áreas de competência do perfil do aluno do Séc. XXI

Este ano letivo foi definido um novo campo nas propostas de atividades de forma a identificar as áreas de competência do perfil do aluno do séc. XXI. Assim, todas as atividades propostas identificaram estas áreas apesar da implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular ter ocorrido apenas nos anos iniciais de ciclo. Da análise do gráfico abaixo verifica-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido de permitir a aquisição de competências no âmbito da Informação e comunicação, do Relacionamento interpessoal, do Pensamento crítico e criativo e do Desenvolvimento pessoal e autonomia.

Áreas de competências do perfil dos alunos



Balço das Atividades Submetidas na Plataforma PAPA

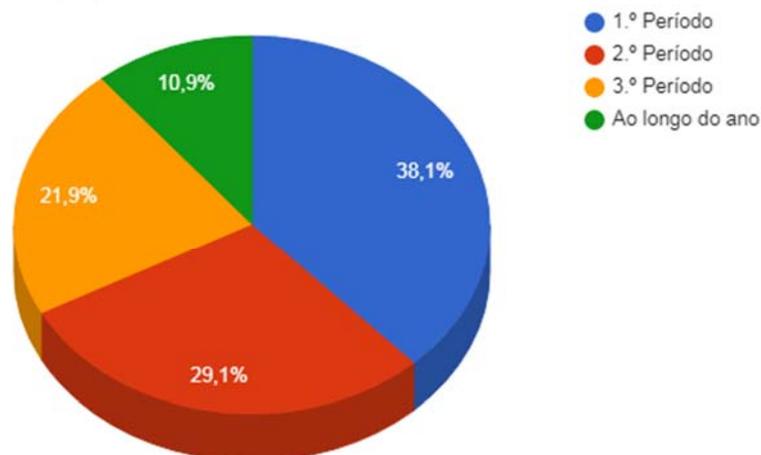
Das 269 atividades propostas foram aprovadas 267, o que significa que duas atividades não foram aprovadas em Conselho Pedagógico.

À data da elaboração do presente relatório apenas tinham sido avaliadas 210 (duzentas e dez) atividades, o que significa que 57 (cinquenta e sete) atividades ainda não foram

avaliadas. Neste total estão incluídas atividades que não poderiam ser avaliadas porque o momento da sua realização é posterior à data de apresentação deste relatório.

Da análise da distribuição das atividades ao longo do ano letivo, pode constatar-se que a maioria das atividades foram propostas e realizadas no primeiro período, ainda que com uma diferença mínima para os segundo e terceiro períodos.

Propostas por período



MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades, na análise dos relatórios das visitas de estudo e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizado de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades-2017_2021. A avaliação do PAPA permitiu concluir que se promoveu a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Área Disciplinar / Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora, à luz do tema aglutinador [UMA PORTA PARA O FUTURO...]. O AEFC apresenta um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador de aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando, assim, uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica e humanística, complementada com uma formação

humana, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e corresponsabilização ativa.

Observou-se que 99,3% das atividades e mobilidades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. Saliente-se que todas as metas fixadas no Projeto Educativo foram cumpridas, nomeadamente a realização de uma visita interdisciplinar por turma.

Poder-se-á afirmar que o PAPA permitiu concretizar os objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes e valores essenciais para a visão educativa defendida pelo Agrupamento e um sério compromisso com a missão do que é ser professor na Escola do séc. XXI, que vai muito além daquilo que é ser transmissor de conhecimentos confinado ao espaço de sala de aula e que implica a dedicação e a benevolência de quem orienta e concretiza os diferentes projetos.

Aspetos a destacar

No que se refere ao funcionamento da Plataforma, julga-se que houve já uma otimização da sua utilização, tendo contribuído o Regulamento do PAPA, que sofreu ao longo do ano alterações consideradas pertinentes para a distribuição equitativa de tipologias de atividades diferenciadas, bem como para o esclarecimento eficaz de procedimentos facilitadores da articulação entre as várias etapas necessárias para a consecução eficiente das inúmeras propostas. A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

É também evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só os programas curriculares, mas também as áreas de competência definidas no Perfil do Aluno do Século XXI que contribuíram para o enriquecimento dos alunos, permitindo firmar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte

participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim a importância de estratégias e metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, do teatro, da educação para a saúde, do desporto, do conhecimento da história local, da língua nacional e da sua origem, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo, pelo que o Conselho Pedagógico aprovou inúmeras iniciativas e atividades decorrentes dos projetos e da oferta educativa das diferentes Divisões Municipais, do Centro Lúdico OAZ, do Arquivo Municipal, da Biblioteca Municipal e Componente de Apoio à Família (CAF). Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre.

A Associação de Estudantes, durante este ano letivo, tornou mais visível o seu papel na dinâmica do Agrupamento, dinamizando mais atividades com visibilidade na comunidade escolar.

Por fim, convém salientar que é imprescindível a atribuição de horas comuns a todos os elementos da equipa PAPA para rentabilizar a operacionalização das inúmeras tarefas inerentes ao cumprimento desta função.

CONCLUSÃO

No seu todo, a análise do PAPA comprova que a maioria das atividades promove a valorização de uma cultura de cidadania e de participação, as relações interpessoais, a construção de espaços e oportunidades de descoberta de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais, a educação para a “Cidadania Global”, e a valorização e promoção do espírito crítico e reflexivo. Neste sentido, não se pode deixar de reconhecer que um Plano desta natureza desvela uma realidade que muitas vezes só um esforço acrescido permite vislumbrar: alunos, professores, encarregados de educação, pais, assistentes operacionais e restantes parceiros educativos são peças integrantes e

construtoras de uma escola que pretendem dignificar e cuja missão “é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso”¹.

P’A Equipa do PAPA

Ana Cristina Oliveira

Documento aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 2019-07-03

1-<https://www.aefcastro.net/portal/>, in Projeto Educativo 2017_2021, pág 6